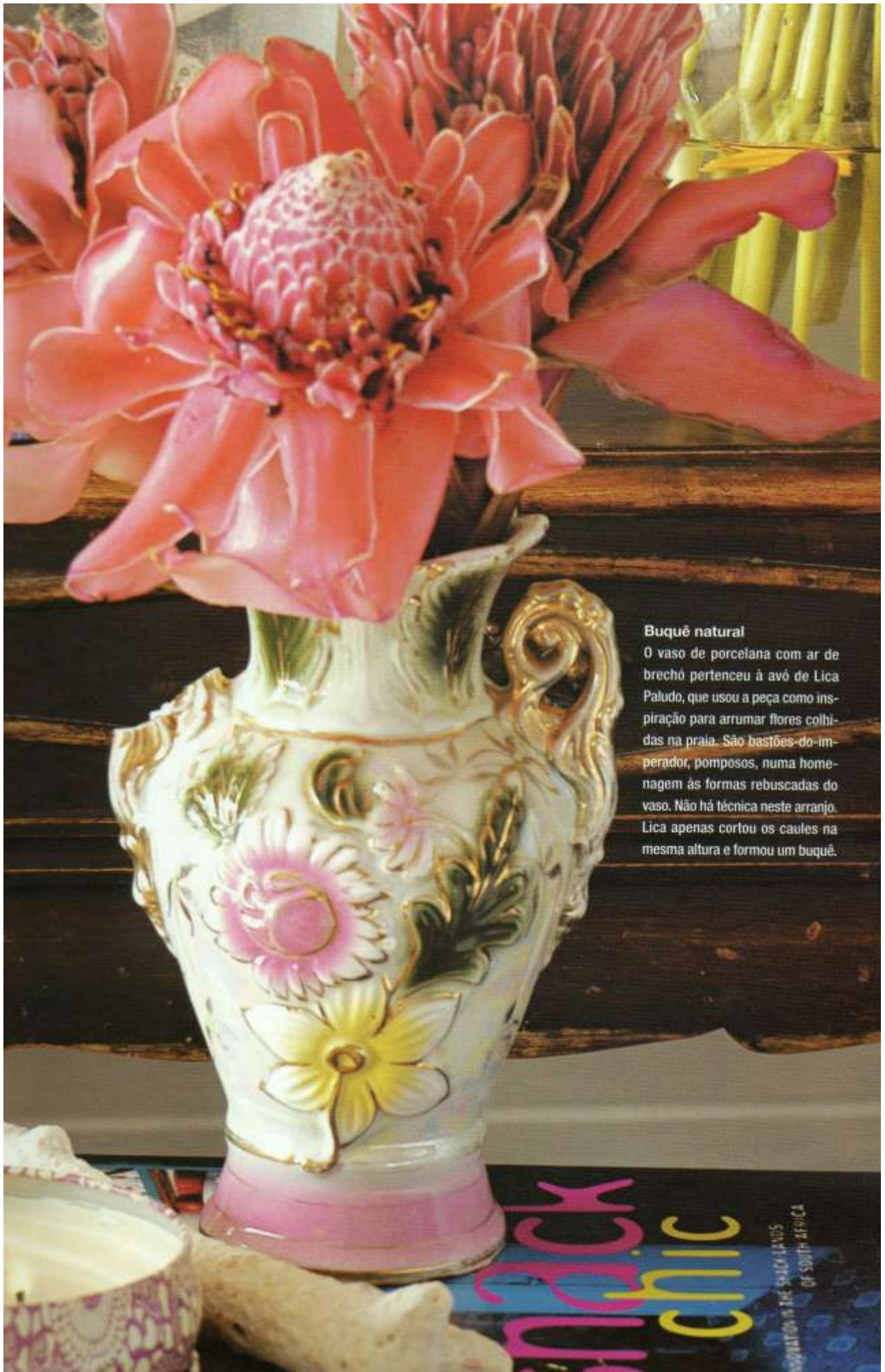




O GRANDE LIVRO DE decoração de CASA CLAUDIA





Buquê natural

O vaso de porcelana com ar de brechô pertenceu à avó de Lica Paludo, que usou a peça como inspiração para arrumar flores colhidas na praia. São bastões-do-imperador, pomposos, numa homenagem às formas rebuscadas do vaso. Não há técnica neste arranjo. Lica apenas cortou os caules na mesma altura e formou um buquê.



Mix de materiais

Esta mesa lateral, decorada pela moradora, leva sua marca pessoal. O tampo de vidro acomoda um pote de cerâmica e uma canoa de madeira, peça que se transforma em caixinha e guarda pedras recolhidas no Mediterrâneo e no Caribe, cada uma com o nome da praia em que foi encontrada. Todos os itens se harmonizam pelos tons de azul em sintonia com a almofada jeans.

Mesa alternativa

O bô de alumínio funciona como uma charmosa mesinha lateral (na outra página, foto à esquerda). A peça, que também serve para guardar parte do enxoval da casa, faz contraste com o abajur de cristal de desenho rebuscado.

Peça com história

Típica do interior de Minas Gerais, a leiteira de cerâmica (na outra página, foto à direita) faz papel de vaso e acomoda um buquê de flores do campo. A mesa de vime e o tecido da cortina completam a atmosfera campestre.

Divindade em destaque

O alto da prateleira foi reservado para a imagem de Iemanjá (à direita), que fica ao lado de uma foto da infância da moradora. Neste canto, concentrou-se um espaço na decoração para as memórias pessoais da família.

Lembrança de viagem

Os galhos recolhidos numa praia da Nova Zelândia (foto abaixo, à esquerda) enfeitam o pote de cerâmica artesanal, num adorno rústico. Esta composição traz para o ambiente boas lembranças de uma viagem inesquecível.

Iluminação mutante

Além de decorar os degraus, os lampiões antigos (foto abaixo, à direita) migram deste canto para o jardim ao cair da tarde. E resultam num visual intimista banhado pela luz âmbar, um efeito do vidro amarelado destas peças.

